



ACOLHIMENTO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL

Débora Araújo da Costa¹, Paulo Marcelo Bedaque Cavalca², Arthur Cantarelli Fonseca Costa³, Matheus Henrique Palhares Soares⁴, Marisa Ximenes Oliveira⁵, Jade Meire Sousa Magalhães⁶, Bianca Vasconcelos Meira⁷, Iris Porto Medeiros⁸, Antônio Gadelha da Costa⁹, Leconte de Lisle Coelho Junior¹⁰
leconte.coelho@professor.ufcg.edu.br antonio.gadelha@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O Hospital Municipal Dr. Edgley é um serviço importante no processo de reabilitação e acolhimento de pacientes da saúde mental em Campina Grande. A extensão universitária objetivou acolher esses pacientes, por meio de escuta passiva e oficinas de arte. Sendo elaborado conteúdos, informativos e oficinas relacionados à saúde mental. Assim evidenciou o importante papel da extensão desempenhado no hospital, melhorando o acolhimento dos pacientes psíquicos da enfermaria por meio da oficina de pintura e colagem.

Palavras-chaves: *Acolhimento. Saúde Mental. Oficina artística.*

1. Introdução

A Reforma Psiquiátrica no Brasil revelou necessidades de se desconstruir os preceitos até então estabelecidos pela psiquiatria, e também pelos espaços manicomial. Campina Grande em 30 de dezembro de 2002, com a vigência lei nº 4.068, estabelecia os preceitos para o cuidado à saúde mental, adotando os novos modelos voltados para o cuidado centrado no indivíduo e família, a partir de ações comunitárias.

O Hospital Municipal Dr. Edgley, na cidade, compõe-se como uma ferramenta fundamental no processo de reabilitação e acolhimento, com atendimento de mais de 1.5 milhão de indivíduos.

As transformações decorrentes dos grandes conflitos históricos trouxeram as reflexões quanto ao ser humano, especificamente nos seus aspectos mentais. Assim, nesse processo, iniciavam-se os questionamentos dos modelos até então adotados no cuidado à saúde mental, como a promoção de mudanças estruturais nos manicômios, mas também a participação da comunidade no tratamento [1].

O manicômio, enquanto estrutura física, permeia-se de definições aquém a esse conceito, sendo um conjunto de práticas na área jurídico e social, como também médico e hospitalar, que determinam a patologia psíquica humana enquanto medida para a prática médica de isolamento e restrições [2] [3]. Desse modo, a promoção do cuidado envolvendo a Saúde Mental deve preceder inicialmente de medidas envolvendo a comunidade, garantindo que práticas geradoras de sofrimento para o indivíduo e família sejam sobrepujadas pelo adequado cuidado do ser [3].

Ademais, há crescente demanda de pessoas que procuram os serviços que atendem às urgências e emergências psiquiátricas. O Sistema Único de Saúde (SUS) realizou, entre os anos de 2019 e 2021, quase 60

milhões de atendimentos em saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de todo o Brasil [4]. Diante disso, pensou-se, por meio desse projeto de extensão interdisciplinar, na promoção do acolhimento às pessoas que dão entrada nesse serviço de saúde mental, através de uma escuta qualificada. Ademais, esse projeto também visa promover a inter e transdisciplinaridade de suas ações, promovendo ações integradas com distintos saberes e cursos.

Em relação ao contexto acadêmico e científico essa extensão parte de uma premissa articulada e baseada no tripé preconizado pelas Instituições Públicas Federais de Ensino-Pesquisa-Extensão, que de acordo com os princípios presentes no Estatuto da Universidade Federal de Campina Grande, é valorizada a indivisibilidade entre ensino, a pesquisa e a extensão e a educação propedêutica mediante à sociedade. Possibilitando, também, a interdisciplinaridade necessária para a formação acadêmica do extensionista, favorecendo o conhecimento a respeito da saúde mental, de estigmas, e das novas possibilidades de tratamento.

Assim, o projeto de extensão “Acolhimento na Assistência à saúde mental”, teve como objetivo principal realizar o acolhimento humanitário, respeitoso, profissional e integral aos pacientes em sofrimento psíquico do Hospital Dr. Edgley, bem como implementar atividade artística por meio de oficinas de pintura aos pacientes na enfermaria do setor psiquiátrico do Hospital Dr. Edgley, por meio da capacitação de alunos extensionistas no âmbito da arteterapia e atividades desempenhadas no acolhimento ao paciente psíquico.

2. Metodologia

O desenvolvimento do PROBEX se deu pela capacitação e treinamento dos discentes por meio de reuniões a partir da plataforma virtual Google Meet®, melhorando a disponibilidade dos discentes e docentes. Nesta contendo as orientações iniciais sobre o desenvolvimento do projeto, carga horária necessária, normas a serem cumpridas e divisão de tarefas. Também sendo realizadas reuniões semanais para estudo e aprofundamento sobre saúde mental, por meio de pesquisas em livros, revistas, ferramentas eletrônicas de busca e leituras de textos sobre as ferramentas a serem abordadas nas atividades de ensino desenvolvidas com o público-alvo.

Com objetivo de aprimorar os conhecimentos e atividades do extensionistas, foi realizada duas rodas de

^{1,2,3,4,5,7,8} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁹ Orientador, Docente, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹⁰ Coordenador, Docente, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

conversa, sendo uma com a arteterapeuta Silvia Xavier de João Pessoa, sobre vivências e experiências com seus pacientes psiquiátricos e outra com a psicóloga Wandeleide Galdino, que atua no Caps II de Campina Grande.

Ocorreu a divulgação do projeto de extensão, foi realizada a criação de logomarca para identificação do projeto por meio da plataforma CANVA, assim como a criação de redes sociais para divulgação das temáticas nas redes sociais, disponível em <www.instagram.com/aasm.ufcg>, também foi realizada a alimentação das redes sociais, por meio da criação de posts temáticos acerca de saúde mental e atividades realizadas pelo projeto de extensão para mídias sociais.



Figura 1 – Página do PROBEX no Instagram

A principal atividade desenvolvida no projeto de extensão “Acolhimento a Assistência à Saúde Mental” foi as oficinas artísticas com os pacientes da enfermaria do setor psiquiátrico do Hospital Municipal Dr. Edgley, para realização foi necessário primeiramente a organização logística para viabilização das atividades. Primeiramente ocorreu a visita durante a vigência do coordenador do projeto e de extensionistas ao Hospital Dr. Edgley, em que foi apresentado pela equipe as atividades do setor psiquiátrico do hospital, além de toda a estrutura e fluxograma dos serviços prestados na unidade. Assim, no segundo mês de vigência, após toda estruturação da execução do projeto de extensão no hospital Municipal Dr. Edgley, foi iniciada a ação contínua oficina artística para os pacientes em sofrimento psíquico internados no hospital Dr. Edgley, dando preferência para o público-alvo acolhido inicialmente, de forma a manter uma linha integral de cuidado.

As atividades foram realizadas por meio de pinturas e colagens, para maior engajamento, inclusão e participação da população também foram disponibilizados jogos e músicas, sob supervisão do coordenador do projeto. Bem como a todo momento, os extensionistas promoveram a escuta acolhedora à comunidade.



Figura 2 – Atividades desempenhadas pelos extensionistas e pela comunidade



Figura 3 – Extensionistas estudando e pesquisando as condições dos pacientes para melhor acolhimento

3. Resultados e Discussões

Durante toda a execução do projeto no Hospital Dr. Edgley foram colhidos feedbacks por toda equipe pelos profissionais da saúde, como médicos, enfermeiros e psicólogos. Em que ficou evidente o importante papel da atividade extensão estava desempenhando no hospital, melhorando o acolhimento na emergência por meio da oficina de pintura e colagem com os pacientes da enfermaria.

Quanto aos pacientes que participaram das ações, houve adesão às dinâmicas pela maioria, assim como demonstração de aprovação, assim como eles demonstram animação e entusiasmo com a presença dos estudantes/extensionistas no ambiente.

Por fim, o projeto envolveu todo o trabalho, desempenho e criatividade de oito estudantes da graduação dos cursos de Medicina e Psicologia, e atendeu uma população de cerca de 200 pacientes.

No decorrer a execução do projeto foi encontrada dificuldades, devido ao público trabalhado ser psiquiátrico e ser necessário o desenvolvimento de dinâmicas que proporcionassem segurança aos pacientes, extensionistas e a equipe do hospital.

Ademais, o projeto de extensão proporcionou aos estudantes um olhar mais humano e impacto para os pacientes psiquiátrico, assim como relatado pela equipe do hospital, foi a primeira vez que uma instituição de ensino esteve realizando atividades de extensão com os pacientes da ala psiquiátrica, reforçando a necessidade de práticas como a desse projeto.



Figura 4 – Produção de pinturas pelos pacientes da enfermaria psiquiátrica do Hospital Municipal Dr. Edgley

4. Conclusões

O projeto de extensão “Acolhimento na assistência à saúde mental” promoveu saúde e bem-estar a população atendida pelo setor psiquiátrico do Hospital Municipal Dr. Edgley, criando laços para parceria com a UFCG para o desenvolvimento de práticas sustentáveis e em prol da comunidade de Campina Grande, reforçando a importância da promoção dessas atividades pela comunidade acadêmica para a comunidade externa por meio da extensão um dos principais pilares da educação. Com a atuação de 10 estudantes da graduação da UFCG, além de 2 docentes, diversos profissionais da saúde lotados no Hospital Municipal Dr. Edgley e cerca de 200 pessoas da comunidade beneficiados com ação de oficina artística e escuta acolhedora.,

5. Referências

- [1] AMARANTE, Paulo. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. [2] BASAGLIA, Franco. Escritos Seleccionados em Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. [3] SILVA, Mayara Duarte; PATRIOTA, Lucia Maria. A Reforma Psiquiátrica em Campina Grande: Um Debate Contemporâneo. XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação - Universidade do Vale do Paraíba. 2010. [4] BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde e Vigilância Sanitária - Saúde Mental. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/sus-realizou-quase-60-milhoes-de-atendimentos-psicossociais-nos-caps-de-todo-o-brasil-entre-2019-e-2021>>.

Agradecimentos

À direção e colaboradores pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades do setor psiquiátrico do Hospital Municipal Dr. Edgley.

À arteterapeuta Sílvia Xavier e psicóloga Wandeleide Galdino pela parceria.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.